

Tribunal Constitucional muda de presidente

MANDATO Manuel Costa Andrade terminou o mandato, mas sai por razões de saúde. O sucessor é escolhido hoje e será próximo do PS.

TEXTO **PAULA SÁ**

O Tribunal Constitucional (TC) vai ter um novo presidente e será eleito já hoje. Manuel Costa Andrade, que liderava aquele órgão de soberania, chegou ao final do mandato, mas sai por razões de saúde, segundo o *Expresso*.

Os dois juízes candidatos à sucessão de Costa Andrade são ambos professores de Direito da Universidade Nova de Lisboa e próximos do PS. São eles João Caupers e José João Abrantes. Se não houver uma maioria na primeira volta da votação, e um dos candidatos escolhidos, a decisão ficará adiada para uma segunda volta, a decorrer na próxima semana.

Manuel Costa Andrade, que foi deputado do PSD entre 1976 e 1995, é professor catedrático pela Universidade de Coimbra e foi eleito juiz do TC em julho de 2016, altura em que foi escolhido pelos seus pares para presidir o tribunal.

Com 80 anos, Costa Andrade é um dos mais reconhecidos penalistas e constitucionalistas em Portugal. Foi deputado na Assembleia Constituinte eleito pelo PSD e é considerado, com outros seus companheiros de partido, como Barbosa de Melo ou Jorge Miranda, um dos principais artesãos da Constituição aprovada em 1976.

Segundo o *Expresso*, após a eleição do novo presidente do TC ficará uma vaga por preencher e daqui a seis meses mais três juízes terminarão funções. Pedro Machete, Fátima Mata-Mouros e Fernando Ventura atingirão o final dos respetivos mandatos.

João Pedro Caupers, um dos candidatos à sucessão de Costa Andrade, já era vice-presidente do TC e assumiu o cargo em 2016, na altura em que o agora presidente cessante substituiu no cargo Sousa Monteiro, que deixou o tribunal depois de cumprido o seu mandato de nove anos.

João Pedro Caupers é professor catedrático na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde ensinou Direito Administrativo, Ciência da Administração, Ciência da Legislação, Teoria da Norma Jurídica, Direito Público Comparado, entre outras disciplinas.

O seu currículo publicado no site do TC diz que "é autor de mais de



Costa Andrade no dia da tomada de posse como presidente do TC.

uma centena de escritos, de entre os quais se destacam *Os Direitos Fundamentais dos Trabalhadores e a Constituição*, *A Administração Periférica do Estado*, *Estudo de Ciência da Administração*, *Introdução ao Direito Administrativo*, *Introdução à Ciência da Adminis-*

tração Pública, Direito e Outras Coisas e O Estado Gordo".

José João Abrantes, que também é candidato à presidência do TC, é professor catedrático da Faculdade de Direito a Universidade Nova de Lisboa, com várias cadeiras ligadas ao Direito do Trabalho, das Sucessões, Sistema e Direito da Segurança Social, entre outras. Também é um dos juízes do Tribunal Constitucional, eleito pela Assembleia da República em 2020.

O TC é composto por 13 juízes, sendo dez eleitos pelo Parlamento por maioria qualificada de deputados. Dos treze, pelos menos seis têm de ser escolhidos entre juízes dos demais tribunais e os restantes entre juristas, ou seja, com grau académico em Direito.

O mandato destes juízes tem a duração de nove anos, não sendo revogável, e o presidente e vice-presidente exercem funções igual a metade do mandato dos juízes, ou seja, quatro anos e meio, podendo ser reconduzidos.

Costa Andrade é um dos mais reconhecidos penalistas e constitucionalistas em Portugal. Foi deputado na Assembleia Constituinte eleito pelo PSD.